

**046** A IMPORTÂNCIA DA PALEOPALINOLOGIA NO ESTUDO DO CARVÃO.  
Juliana Young Vargas. (Departamento de Paleontologia e  
Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul).

PaleopalinoLOGIA é a ciência que estuda a morfologia e constituição dos grãos de pólen e esporos fósseis, bem como suas relações com os vegetais, que lhes deram origem. Por apresentarem tamanho microscópico, facilidade de dispersão, resistência à destruição, não sofrerem grandes restrições ambientais e representarem bons fósseis-guias, constituem importante ferramenta na resolução de problemas relacionados a diversas áreas da Geologia. A interpretação de análises palinológicas permite fornecer dados importantes para a Geologia Econômica (prospecção de carvão e petróleo), datação de rochas, correlação de camadas, paleogeografia, paleoclimatologia, paleoecologia e arqueologia. Pela importância regional do carvão como recurso energético não renovável, a equipe de palinólogos do Instituto de Geociências vem desenvolvendo suas pesquisas no sentido de contribuir para o conhecimento da composição e origem dos carvões sulbrasileiros, fornecendo subsídios importantes na definição das associações vegetais formadoras das antigas turfeiras. O método para o estudo dos esporos e polens fósseis é denominado de "maceração" e constitui-se na preparação físico-química em laboratório de amostras de rochas sedimentares (carvão). A partir do material esporopolínico montado em lâminas são desenvolvidas as análises palinológicas de acordo com o objetivo das pesquisas. (PROPESP)